

INTRODUÇÃO Á SOCIOLINGUÍSTICA HISTÓRICA: QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS

Tatiana Keller (UFSM)

tatianakeller.ufsm@gmail.com

Paulo Ricardo Silveira Borges (UFSM)

Weinreich, Labov e Herzog (2006 [1968]) propuseram uma abordagem que caracterizava a linguagem como inerentemente histórica e social. Dessa forma, foi aberto o caminho para o surgimento da sociolinguística histórica, uma área de estudos que se distingue da linguística histórica, pois considera também o condicionamento de fatores sociais nos processos de mudança linguística. Contudo, o termo Sociolinguística Histórica aparecerá apenas em 1982 com a pesquisa de Suzanne Romaine, na qual a autora testa a viabilidade de aplicação da teoria da variação e mudança a dados históricos (especificamente, à sintaxe do escocês médio). Embora os pressupostos da sociolinguística atual possam ser utilizados para análise de sincronias pretéritas, conforme o Princípio de Uniformidade, segundo o qual “forças que atuam na mudança linguística atual são do mesmo tipo e ordem de magnitude das que atuaram a cinco ou dez mil anos atrás” (LABOV, 1972, p. 275), algumas adaptações metodológicas são necessárias, especialmente, no tocante às fontes de dados e à delimitação de fatores sociais. Neste curso, pretende-se, portanto, discutir a origem e a definição da área de estudos denominada de Sociolinguística Histórica, bem como alguns de seus princípios metodológicos e analíticos.

Palavras-chave:

Diacronia. Sociolinguística Histórica. Princípio da Uniformidade.